



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LIII - n.º 1638 - Agosto de 2024

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

“Se alguém está enfermo, chame os presbíteros da Igreja.” (Tiago 5, 14)

Quando Jesus escolheu seus discípulos e iniciou a vida pública, chamava a atenção a multidão que ia ao seu encontro para ouvir os seus ensinamentos, aliviar suas angústias e levá-lo os doentes para que os tocassem, pois d'Ele saía uma força que curava toda a sorte de enfermidade e males.

A cura dos doentes foi motivo de muitas controvérsias entre Jesus, os fariseus e as autoridades da época, especialmente no que diz respeito ao poder divino de Jesus, que se posicionava como Filho de Deus, e à observância do sábado.

Certamente, o mais polêmico dos relatos é a cura do paralítico que tinha sido introduzido pelo telhado da casa onde Jesus se encontrava por quatro homens. “... Jesus, vendo a fé daqueles homens, disse ao paralítico: “Os teus pecados estão perdoados.” (Mat 9, 1-8).

Como alguns mestres da lei ali presentes ficaram escandalizados com essa frase, pois o perdão dos pecados é atributo tão somente de Deus, Ele complementou: “Para que saibais que o Filho do homem tem o poder de perdoar os pecados, eu te digo: levanta-te e anda!” (Mat 9, 1-8) E o paralítico levantou e andou. Diz o Evangelho que o povo ficou admirado em ver Deus dar a um homem um tal poder.

As curas em dia de sábado também criaram muitos problemas para Jesus. Segundo o relato de Lucas (6, 6-11), Ele estava pregando na sinagoga quando observou um homem com a mão direita seca. Os mestres da lei e os fariseus estavam a observar, pois se Jesus o curasse em dia de sábado, teriam um bom argumento para acusá-lo.

Antevendo o propósito, Jesus chamou o homem de mão seca e lhe perguntou: *no dia de sábado é permitido fazer o bem ou o mal? Salvar uma vida ou deixá-la perder?* Dito isso, olhou a todos ao redor e disse ao homem: *“estende a mão.”* Assim que ele o fez, sua mão ficou curada. Revoltados, os mestres da lei e os fariseus discutiam de tramar contra Jesus.

O Evangelho também mostra a fé como pré-requisito

para os milagres. Na cidade de Nazaré, onde passara os primeiros trinta anos de sua vida, Jesus fez poucas curas porque seus contemporâneos não acreditavam que o “filho do carpinteiro” pudesse ter tão grandes poderes.

Faltou a esse povo a fé de um gentil, o oficial romano que pediu o restabelecimento de um empregado seu. Quando Jesus, diante do apelo, se mostrou disposto a ir imediatamente à sua casa, ele disse que não precisava, pois bastava uma palavra sua para que seu subordinado ficasse curado. Jesus curou o empregado e admirou-se da fé daquele homem.

Jesus também infringe os costumes judaicos, segundo os quais tocar em alguém impuro tornaria a pessoa impura. Ele não apenas deixa que um leproso dele se aproxime, como lhe toca e realiza a cura. Em seguida, lhe ordena que vá apresentar-se ao sacerdote.

No milagre da cura do cego de nascença, Jesus desconstrói a ideia de doença como castigo divino, pois se acreditava que alguém pecara para que nascesse com alguma enfermidade, no caso, a cegueira. Jesus nega essa crença e usa essa cura como mais uma manifestação da graça divina no meio do povo.

Em nossos dias, os milagres também se multiplicam a todo o momento. Nos hospitais, é o mesmo Cristo, na pessoa do sacerdote, a visitar os enfermos. Por isso, o Apóstolo Tiago recomenda: *“alguém dentre vós está enfermo, chame os presbíteros da Igreja para que orem sobre ele, ungi-o com óleo em nome do Senhor. A oração da fé salvará o doente, e o Senhor o aliviará; e se tiver pecado, receberá o perdão.”* (Tiago 5, 14).

Portanto, convém à Igreja responder ao apelo de Cristo para estar sempre próximo aos doentes e permitir a realização de muitos outros milagres. É sem dúvida também uma oportunidade de o sacerdote contemplar Cristo, de aprender a reconhecê-lo no rosto de tantas pessoas que, pelo sofrimento, completam no mundo a redenção de Cristo, o que faltou ao calvário de Cristo, como nos diz São Paulo.

Padre Cássio Carvalho



**AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES:
DÍZIMO**

“Fé mostrada com obras” (Tiago 2, 14-18).

Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa

Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)



SACERDÓCIO: VALOR INESTIMÁVEL PARA AS FAMÍLIAS E A SOCIEDADE!

Cristo chama todos à salvação, deseja estar unido a alma de todos os homens eternamente, e, por esse motivo, Ele padeceu e morreu na Cruz. Ele nos oferece diversos caminhos para nos levar a essa união com a nossa alma, que se realiza de maneira perfeita e plena no Céu. Assim, para atingir esse fim, Ele oferece a cada alma dons específicos vinculados com a missão que cada um deve realizar em sua vida terrena.

Tais missões variam de acordo com o estado de vida de cada indivíduo; algumas delas assumem um caráter de vocação. Mas seja como for, todas as vocações tem como finalidade a salvação, e cada uma delas deve ser respondida com generosidade e fidelidade. Mas, entre essas vocações, existem algumas mais elevadas, e, dentre elas, destaca-se a vocação sacerdotal.

O sacerdote é um escolhido por Deus para ser seu ministro em meio aos homens, sendo justamente essa escolha divina que oferece ao sacerdócio a sua grandeza e lhe garante graças elevadas e profundas para o exercício de tal missão. Tais graças não repousam apenas sobre o sacerdote, mas também sobre a família e a sociedade, é por isso que a questão das vocações sacerdotais é uma das mais urgentes nos tempos atuais. Assim se faz necessário falar sobre este tema com verdadeiro zelo e de forma constante.

Os títulos humanos conferem às famílias grande honra, orgulho e distinção, contudo, muito mais honradas e elevadas são as famílias quando se trata de um título de nobreza divina, como o que o sacerdócio confere. Toda a família vê-se honrada no sacerdote. Essa nobreza recai necessariamente sobre os familiares, pais, avós, irmãos e irmãs, em cujas veias corre o mesmo sangue.

A família toda vincula-se ao sacerdócio do padre que teve origem nesse seio familiar, mesmo que estes não sejam católicos ou levem uma vida distante de Deus. De alguma maneira, em algum grau, a graça sobrenatural lhes alcança. O sacerdote é a luz do mundo, e essa luz ilumina, mesmo que indiretamente, a família de cujo seio ele saiu. Que grande honra para uma família ser objeto do olhar divino e poder oferecer à Igreja e ao mundo um sacerdote.

Por causa dos seus sacerdotes, Cristo olha com benevolência as sociedades e as nações, e se dispõe a abençoá-las. Quando do seio da sociedade surge um novo sacerdote, a sua benevolência redobra, pois ali se acende um foco novo de vida e de virtude divinas.

Multiplicar os sacerdotes é, pois, para a sociedade, algo muito valoroso, contudo, em um mundo cada vez mais secularizado, essa fala parece algo utópico ou referente a tempos passados. Mas a indiferença ou o ateísmo que nos circundam não mudam a verdade, não alteram essa realidade. Não é porque o ateu não crê em Deus que Ele deixa de existir. Não é porque a maioria vive como se não fosse morrer que os homens deixam de morrer.

É necessário que haja homens consagrados para Deus e para os outros que intercedam em favor dos pecadores e pela salvação das almas, para tocar o coração de Deus e abrandar, pela misericórdia e amor, os males que a sociedade merece receber. Por vocação, o sacerdote é colocado como um para-raios entre o Céu e a Terra, para fazer desviar o raio e torná-lo inofensivo ao mundo. Ele não faz isso por seu próprio poder, mas pelo poder contido no seu sacerdócio, que tem origem divina.

Assim, do ponto de vista humano, o sacerdote ocupa uma posição honrosa na sociedade; contudo, o sacerdote está para além dessa dignidade terrena, pois sua grandeza se fundamenta em uma graça particular que ele recebe gratuitamente da bondade de Cristo. De origem sobrenatural, a escolha que Cristo faz de seus ministros é na verdade um grande e precioso dom sobrenatural, fruto do seu amor, do qual nenhum homem é digno, mas que deve ser correspondido com espírito de fé, gratidão e com desejo ardente de lhe ser fiel.

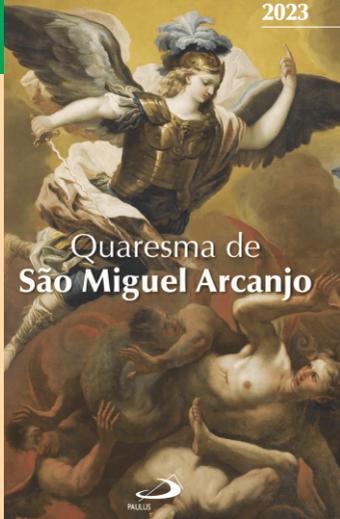
Se a menor de todas as graças possui um valor enorme em nossa alma, pois é fruto dos merecimentos e sofrimentos de Jesus, o que podemos dizer então da graça sacerdotal? Ela eleva a alma a uma dignidade tão sublime e lhe confere poderes e graças grandiosas – e por que não dizer, divinas.

O Sacerdócio é o prolongamento de Jesus no mundo, é a continuidade de sua missão e sua presença em meio a nós. Trata-se de um homem que se reveste de Cristo e age em seu nome. Dessa vocação, muitas graças são hauridas para a sociedade humana e para as famílias. Por isso rezemos sempre pelas vocações.

“Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e poucos são os operários” (Lc 10, 2).

Pe. Alysson Antunes Carvalho

QUARESMA DE SÃO MIGUEL: O COMBATE DA ORAÇÃO



A oração é o meio mais poderoso que temos para vencer o mal. Foi o próprio Jesus quem nos ensinou “é necessário rezar sempre sem nunca desanimar” (Lc 18, 1). Não há vida cristã sem oração. Por isso, é necessário dedicar um tempo do nosso dia para o encontro com Deus através da meditação de sua Palavra e da oração. É preciso silenciar para ouvir o que Deus tem a nos dizer; é preciso ter fé e coragem para enfrentar as armadilhas do inimigo, que nos tenta todos os dias. Estejamos sempre prontos para vencer essa batalha por meio da oração.

A vida cristã é combate! Combate contra o pecado, contra nossas más inclinações, contra o inimigo. Por isso, precisamos nos revestir da “armadura de Deus” para resistir às manobras do diabo (cf. Ef 6, 11). Essa poderosa armadura divina só conseguiremos através da oração. Com o escudo da fé, seremos capazes de enfrentar o inimigo maligno com coragem e firmeza. Repletos do Espírito Santo, teremos a força de lutar sem desanimar. Usemos, portanto, “o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus” (Ef 6, 17).

Nesse difícil combate, vem em nosso auxílio São Miguel Arcanjo, príncipe da milícia celeste. São Miguel Arcanjo, poderoso defensor do povo cristão, luta conosco contra as insídias do demônio. Miguel – cujo nome significa “quem como Deus?” – está ao nosso lado para nos defender e nos ensinar a ouvir sempre mais a Palavra de Deus. Ele, que venceu o Dragão (cf. Ap 12, 7-8), nos ajudará a vencer as batalhas de nossa vida terrena. Confiemos em sua poderosa intercessão.

A São Miguel Arcanjo dedicamos uma Quaresma de oração. A Quaresma de São Miguel Arcanjo começa no dia 15 de agosto – solenidade da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria – e vai até o dia 29 de setembro, quando celebramos São Miguel juntamente com os outros Arcanjos Gabriel e Rafael. De 15 de agosto a 29 de setembro são 46 dias. Isso porque, nos dias de domingo, as orações da Quaresma não precisam ser rezadas, já que a prioridade deve ser dada ao dia do Senhor.

São quarenta dias em sua companhia, ouvindo e meditando a Palavra de Deus. Quarenta dias que viveremos de modo mais intenso na presença de Jesus, em oração, participando da Santa Missa, buscando o perdão de nossos pecados no Sacramento da Reconciliação, fazendo penitência contra nossas paixões desordenadas e praticando caridade aos nossos irmãos e irmãs, especialmente aos mais pobres e necessitados.

Maria Santíssima, Augusta Rainha dos Anjos, interceda por nós nesse grande retiro de oração que é a Quaresma de São Miguel Arcanjo. Ela, que pisou na cabeça da Serpente, nos ajude a vencer as ciladas do antigo inimigo. São José, padroeiro da Igreja Católica, nos ensine o caminho da justiça e da humildade, para que toda soberba seja afastada de nossa vida, e saibamos reconhecer que a vitória não é nossa, mas de Deus.

Que o Espírito Santo envie os seus divinos dons para que possamos sentir sua doce presença em nossa vida, tornando mais leve o nosso combate. Invoco sobre você, que rezará individualmente ou em grupo a Quaresma de São Miguel Arcanjo, a bênção de Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Pe. Danilo Alves Lima
Sacerdote Paulino

CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA NA FESTA DE SANTA GENEROSA

Dom Carlos Lema Garcia celebrando a Santa Missa das 15h, juntamente com nosso Pároco, Padre Cássio Carvalho, no dia da festa litúrgica de nossa Padroeira, Santa Generosa, 17/07.



TRANSFORMAÇÃO PELA EUCARISTIA: MINHA CAMINHADA ESPIRITUAL ATÉ A IGREJA CATÓLICA

Estimados membros da Paróquia Santa Generosa,

Permitam-me apresentar-me formalmente. Meu nome é Raul Cardoso, tenho 28 anos, sou estudante de Filosofia e entusiasta em Teologia. Recentemente, tive a honra de me converter ao catolicismo, e, com grande alegria, aceitei o convite para contribuir com este jornal paroquial, compartilhando um pouco da minha conversão.

Gostaria de contar a vocês um tanto da minha trajetória de fé, com o objetivo de fortalecer nossos laços e enriquecer nosso caminho espiritual. Espero encorajar aqueles que estão em uma jornada semelhante, mostrando que a Eucaristia pode ser um poderoso ponto de virada e transformação, assim como foi na minha vida.

Durante muitos anos, fui membro da Igreja Presbiteriana do Brasil, uma denominação reformada e calvinista. Minha fé era sólida, mas com o tempo, senti um desejo profundo de entender mais sobre as raízes do cristianismo e a tradição apostólica. Esse desejo me levou a um livro que teve um impacto significativo em minha jornada: *Todos os caminhos levam a Roma*, de Scott Hahn. Identifiquei-me com a história do autor, também um ex-presbiteriano convertido ao catolicismo.

No entanto, minha conversão não foi imediata. Outros autores, como Santo Agostinho, São Tomás de Aquino e Peter Kreeft, também tiveram um papel crucial. O livro *Símbolo ou Substância* de Peter Kreeft, que trata sobre a Eucaristia em um diálogo fictício entre C. S. Lewis, J. R. R. Tolkien e Billy Graham, provocaram uma grande inquietação em mim. Um trecho, em particular, chamou minha atenção:

"Lewis: Tentarei. Eu acredito que Nosso Senhor se esconde na Eucaristia precisamente pra estimular a nossa fé. Analisemos o conceito de "se esconder" por um momento. Parece-me que ele tem duas partes essenciais: a presença objetiva real a pessoa que se esconde e a ausência aparente ao observador. Se Ele não estivesse realmente ali, não poderia estar se escondendo ali. E se nós O víssemos, Ele não estaria se escondendo ali tampouco. E quando eu digo "se O víssemos", quero dizer três coisas: com os nossos sentidos, com a nossa razão ou com os nossos sentimentos. Se O víssemos ali com os nossos sentidos, se nós provássemos que Ele está ali com a nossa razão ou se nós O sentíssemos ali com nossas emoções, com nossa intuição, nossos sentidos internos ou como quer que isso funcione, então nós não precisaríamos nem um pouco da fé, somente da visão, da razão ou do sentimento. É por isto que Tomás de Aquino escreveu no seu hino eucarístico:

"A vista, o tato e o gosto não Te alcançam, / mas só com o ouvir-Te firmemente creio. / Creio em tudo o que disse o Filho de Deus, / nada mais verdadeiro do que esta Palavra da Verdade".

(KREEFT, Peter. *Símbolo ou Substância*, p. 86).

Esse trecho provocou uma grande inquietação para mim com relação à Eucaristia, pois notei que Cristo Jesus se faz presente de maneira misericordiosa pela graça e mística, pois nunca compreendemos perfeitamente o mistério sagrado. A visão protestante nunca havia mencionado sobre esse mistério, pois a "Santa Ceia", que é o equivalente à Eucaristia para nossos irmãos protestantes, é, em muitas igrejas, apenas um memorial, alguns até creem na presença real, mas não na transubstanciação dos elementos, ou seja, que o pão e o vinho se transformem no Corpo de Nosso Senhor.

Porém, o autor mais prolífico na minha caminhada com certeza foi Scott Hahn. Apesar de já estar convencido do Cristo Eucarístico nesse ponto da minha jornada, ainda havia certas doutrinas que mantinham minha consciência inquieta, a mariologia, purgatório, oração aos Santos e o Papado. Foi um momento de grande crise teológica, e senti-me como Scott Hahn em um trecho do livro *Todos os caminhos levam a Roma*, quando li o relato de sua esposa – foi exatamente o que eu senti no dia 23/09/2023:

"Era o começo do 'inverno' da minha alma. Recordo até em que canto da sala estava quando senti que a alegria do Senhor me deixava. Exceto em alguns breves instantes, não mais voltei a senti-la durante quase cinco longos anos: foi um vazio como nunca antes tinha experimentado. A alegria do Senhor, que fora a minha fortaleza e alentara o meu espírito, estava agora bloqueada pela minha recusa em abrir-me ao estudo, à leitura e até ao diálogo. Sentia-me como diante de um muro, que não sabia como superar, e nem sequer estava segura se alguma vez queria tentar. "Senhor, a alegria desapareceu. Quem és Tu? Eu te conheci durante toda a minha

vida. Pensava que Te entendia, mas agora não entendo nada. És o Deus dos católicos ou o Deus dos protestantes?"
(HAHN, Scott. Todos os caminhos levam a Roma, p. 107)

Por mais difícil que fosse esse anseio de querer entender tudo, fui sendo levado a explorar a história e os ensinamentos da Igreja Católica. Aos poucos, fui descobrindo a riqueza dos sacramentos, a profundidade litúrgica e a continuidade da tradição que remonta aos apóstolos. A Eucaristia, em particular, teve um impacto transformador em minha vida, oferecendo uma experiência de fé e comunhão que eu nunca havia experimentado antes. Através de estudos, diálogos e muita oração, senti-me chamado a fazer parte da Igreja Católica. A decisão de me converter não foi fácil e envolveu muitas reflexões e momentos de discernimento, que por si só me jogaram numa crise teológica profunda, eu consenti na minha alma com a Igreja católica, mas a minha razão dizia que eu poderia estar trilhando um caminho de falsidades teológicas. No entanto, as respostas vieram e não foi por meio dos estudos e sim através de uma oração singela que havia feito a Deus e pedindo por intercessão de Maria para que colocasse paz em meu coração, afinal, não era uma escolha fácil para quem tinha a mente cativa das doutrinas protestantes.

A acolhida calorosa que recebi da comunidade católica e a profundidade espiritual que encontrei na Eucaristia confirmaram que eu estava no caminho certo. Pois, enfim, a resposta definitiva da parte de Deus foi a passagem de São João 10, 27: "*As minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço e elas me seguem.*" Aqui eu entendi que Deus não confunde os seus filhos e sempre reconheceremos o chamado da voz de nosso Pai celestial.

No dia 01/06/2024 fui recebido na Igreja católica, consumando o anseio que havia em minh'alma. Muito mais que apenas participar de um rito de iniciação à vida cristã e de um momento litúrgico que significa envolver o homem em todos os seus sentidos, me senti pela primeira vez recebendo o Cristo. Sei que mesmo tendo pertencido a uma igreja reformada anteriormente, Cristo sempre se fez presente em minha vida, através da Santa Ceia, que diversas vezes participei com muito temor e reverência, porém, nada supera o mistério que se abriu diante dos meus olhos naquele dia. A Eucaristia detém um mistério poderoso, eu me converti ao catolicismo buscando me aprofundar nesse mistério, é como se o próprio Cristo me convidasse intimamente para uma jornada, derrubando todo o meu orgulho para que eu aceitasse e compreendesse certos dogmas da Igreja e, no final, me desse um pequeno vislumbre de uma união mística que está para além desta vida.

Agora, como membro da Paróquia Santa Generosa, sinto-me profundamente grato por esta nova etapa da minha jornada espiritual. É com esse espírito de gratidão e com um coração cheio de esperança que desejo compartilhar minhas reflexões e histórias de fé com vocês. Espero que meu texto possa não apenas informar, mas também inspirar e encorajar, ajudando a fortalecer a nossa comunidade e aqueles que se sentem impelidos a darem o próximo passo rumo a Igreja de Cristo. Nossa caminhada é conjunta rumo a uma fé cada vez mais profunda e vívida.

Agradeço ao Padre Cássio, e à minha catequista e madrinha, Maria Angeles Brugarolas, pelo convite, e a todos da Igreja Santa Generosa pela acolhida. E um agradecimento especial a Josiane Cunha, minha querida namorada, que rezou bastante por mim. Que possamos, juntos, crescer na fé e na caridade, sempre guiados pelo amor de Cristo e pelo exemplo de tantos Santos e Santas que nos precederam.

"Cada um, afinal, projeta no mistério divino as qualidades imanentes à sua própria alma." (Olavo de Carvalho).

Com gratidão e esperança,

Raul Cardoso

Salmo nº 67 (H.68) ODE PATRIÓTICA E RELIGIOSA

***Fogem como fumaça os inimigos,
Perece o mau, enquanto exulta o bom!
Eleva o fraco a voz, alto e bom som,
Porque o Senhor protege os seus amigos!***

***Livra Israel de todos os perigos
E dá-lhe a terra e a chuva como um dom!
Toma da prata e do ouro o brilho e o tom,
Fulmina os infieis com seus castigos!***

***Vêm no cortejo à frente os seus cantores,
Com cítaras, com flautas e tambores,
Enquanto os inimigos vêm cativos!***

***Cantai a Deus, ó reis, vossos louvores,
Em Israel estão vossos senhores!
Só Deus tem o poder e a glória vivos!***

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas aniversariantes em agosto

- 01 - José Tadeu de B. Nobrega
Ricardo O. Andrade
Victor Hugo de Nobrega
- 03 - Lucia Louva Salgado Brasileiro
Marcelo Scaff Padilha
Marta Maria Alves Soares
- 05 - Maria Cristina de A. Villas Boas
- 06 - Darcy M. R. Giacomelli
Eduardo Galindo de Lima
Márcia Villegas
- 08 - Andrezza Stamato Perri
Maria Conceição Dos Santos
- 09 - Luis Fernando R. Ferreira
Manuela Madeiros
Márcia Maria Brandão Belfort
- 10 - Eduardo Trovo
- 11 - Katia Castanheira P. da Silva
- 13 - Jorge Luiz Pedreira de Souza
- 15 - Cirlene Pereira de Carvalho
Jayme Kruschewsky R. Farias
- 16 - Maria Isabel Mascarenhas Dias
- 17 - Samara Cavalcante Lemos
Simone Nogueira Camargo
- 18 - Família Yang (Klency)
- 21 - Ida D. Amico Caetano
- 22 - Lorena Jessyka Silveira Neres
- 24 - Antonio dos Reis Lopes
- 26 - Luciana Munhoz Pinto
- 28 - Adelina Belisario
Geraldina Soares Faria
Michele F. Tomanik
- 29 - Marco Antonio Guardia
- 30 - Victor Lucio de Oliveira



Transforme desafios em OPORTUNIDADES!

APADRINHE! Missão Belém

Apadrinhamento HAITI

(11) 94795-9406 @apadrinhamentohaiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM

PIX CNPJ 11.413.244/0001-12

bradesco AG: 393 C/C 328639-8

CAIXA AG: 0241 OP 003 CONTA 00001931-9



Av. Bernardino de Campos, 360
Paraíso, SP / CEP 04004-041
11 3889-7055 / 9818
11 95754-3311

MISSAS

Segunda a Sexta:
8h, 10h, 12h, 15h e 18h

Sábado:

8h, 12h, 17h e 18h30

Obs: 16h na Capela do Hcor

Domingo:

8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h,
16h30, 18h, 19h30 e 21h

CONFISSÕES

Segunda a Sexta:

8h30 às 10h

10h40 às 12h

15h30 às 18h

18h40 às 19h

Sábado:

8h às 13h

16h às 19h30

Domingo:

8h às 21h50

www.paroquiasantagenerosa.com.br

@parquiasantagenerosa

@santagenerosa

Paróquia Santa Generosa

parouquia.santa.gen



DOE ROUPAS E MÓVEIS USADOS

E nos ajude a construir um novo lar para nossos irmãos acolhidos das ruas.

Informações e retirada ☎ 11 910559131

Missão Belém PIX missaonovaguadalupe@gmail.com

CONSTRUINDO UMA NOVA GUADALUPE

INFORMAÇÕES SAÍDA 22 DE MAIO 2025

PEREGRINAÇÃO ANO SANTO PELOS SANTUARIOS ITALIANOS

DIREÇÃO ESPIRITUAL DO PADRE CÁSSIO

- 5ª ASSIS / SAN GIOVANNI ROTONDO**
Após o café da manhã, saída para San Giovanni Rotondo cidade onde viverá São Pio de Pietrélcina. Tempo livre. Chegada acomodação no hotel. Jantar e pernoite.
- 6ª SAN GIOVANNI ROTONDO / GRUTA SÃO MIGUEL SAN GIOVANNI ROTONDO**
Após o café da manhã, visita à Igreja Nova e Velha, à sala das relíquias de S. Padre Pio, o corpo S. Padre Pio. Após o almoço: Visita à Gruta de São Miguel (No Monte Cargiano). No final da tarde, retorno a San Giovanni Rotondo. Acomodação no hotel. Jantar e pernoite.
- 7ª SAN GIOVANNI ROTONDO / LANCIANO / ROMA**
Após o café da manhã, saída para cidade de Lanciano. Visita a Igreja do Milagre Eucarístico ocorrido no século VIII (foi a inexplicável e extraordinária transformação da hóstia em carne humana e do vinho em sangue humano, durante uma celebração litúrgica católica, sendo reconhecido como milagre pela Igreja Católica Apostólica Romana em 1974 e por diversos estudos científicos). Continuação para Roma. Chegada acomodação no hotel. Jantar e pernoite.
- 8ª ROMA**
Após o café da manhã, saída Audiência Papal, (se o papa estiver em Roma, e se as mesmas não tiverem sido canceladas). Tarde visita na Basílica de São Paulo Fora dos Muros. Retorno para o hotel. Jantar e pernoite.
- 9ª ROMA**
Após o café da manhã, saída para visita a Basílica e à Praça São Pedro, Círculo dos Papas, Tênis City tour panorâmico. Visita as Basílicas Santa Maria Maior, São João de Latrão. Acomodação no hotel. Jantar e pernoite.
- 10ª ROMA / GUARULHOS**
Em horário determinado pela Trielotur traslado ao aeroporto de Roma. Embarque para Guarulhos com as devidas conexões. Chegada em Guarulhos, fim dos nossos serviços.

- 1ª GUARULHOS / ROMA**
Em horário determinado pela Trielotur apresentação no aeroporto Embarque com destino Roma com as devidas conexões.
- 2ª ROMA / ASSIS**
Chegada em Roma. Traslado imediato para cidade de Assis - Pátria de São Francisco de Assis. Chegada à cidade de Assis. Pernoite.
- 3ª ASSIS**
Após o café da manhã, visita panorâmica a pé pela cidade de Assis conhecendo as Basílicas de Santa Clara, São Francisco, o túmulo de São Francisco etc. Basílica Santa Maria dos Anjos (Preclínica) local onde São Francisco começou seu apostolado com seus companheiros, e o local onde morreu São Francisco. Tempo livre para aproveitar as maravilhas da pequena Cidade Medieval de Assis, Patrimônio Mundial da Humanidade. Jantar e pernoite.
- 4ª ASSIS / ORVIETO / CASCIA / ASSIS**
Café da manhã, saída para Orvieto, local onde foi trasladado o "Corpus Christi", o Milagre Eucarístico de Bolsano. Chegada e caminhada pelas estreitas e pequenas ruas até a Igreja onde está o Milagre Eucarístico de Bolsano. Saída para cidade de Cascia. Visita ao Mosteiro de Santa Rita, à Basílica onde se encontra seu corpo e o milagre Eucarístico. Continuamos para Assis. Jantar e pernoite.